ANO 8.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1928 N.º 2258

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DIZEM-NOS de Sevilha que a Exposição Iberó-Americana, por muito que se trabalhe, não poderá abrir em 15 de Março proximo e que ha ideia de pedir ao Govêrno que a inauguração se faça em 12 de Outubro, data da partida de Cristovão Colombo para a sua primeira viagem.

Sendo assim, porque não procuramos, sem demora, construir um hotel em Lisboa, indispensavel para a recepção do turismo sul-americano que ha-de vir á Europa por essa ocasião? E como essa concorrencia terá o seu auge na primavera de 1930, teriamos quasi dois anos para a sua construção. Não é preciso um hotel de luxo, mas um hotel amplo e confortavel, que, por grande que fôsse, se poderia construir em ano e meio.

Se a industria nacional não pode garantir a construção de todo o mobiliario, recorra-se ao estrangeiro; mas, custe o que custar, faça-se o hotel, tanto mais que nos consta que mais do que uma empresa iria a concurso, se o Govêrno tomasse essa iniciativa.

A presença de uma onda de turistas sul-americanos representa uma distribuição de ouro, que não é para desprezar.

* * *

O ILUSTRE filologo e critico brasileiro, João Ribeiro, uma das mais cotadas mentalidades do seu país, refere-se no *Diario de S. Paulo*, de 7 de Julho ultimo, á viagem de Afonso Lopes Vieira, nos seguintes termos:

"Afonso Lopes Vieira veio numa embaixada espiritual e especialissima: a de entregar em mão propria ao Presidente da Republica um exemplar dos *Lusiadas*, na edição que de mão comum com o maior de todos os camonistas, José Maria Rodrigues, conseguiu organizar com admiravel tacto e bom gôsto inexcedivel erudição.

Que ventos prosperos o levem á sua querida Patria, que ele encontrou aqui não exilada mas palpitante no mesmo sangue e no mesmo sentimento fraternal.„

* * *

A NOVA companhia de navegação brasileira Lloyd Nacional, que está fazendo uma séria concorrencia ao Lloyd Brasileiro, nas suas linhas costeiras, vai lançar uma carreira para a Europa, com escala por Lisboa, no que empregará quatro grandes paquetes, um dos quais se denominará "Portugal".

* * *

O SR. ministro da Instrução visitou hoje o Instituto do Cancro, em Palhauã, tendo sido recebido pelo director, sr. dr. Francisco Gentil, que o acompanhou numa visita demorada a todas as instalações daquela modelar instituição scientifica.

* * *

SEGUNDO o ultimo boletim do Banco de Portugal, publicado pela Direcção Geral de Fazenda Publica, estavam em circulação, em 27 de Junho passado, notas no montante de 1.902.233:603$00 (ouro e prata).

# IDEIAS, PLANOS, ALVITRES...

As redações dos jornais estão em contacto directo com uma parte do publico, que não se resigna a lêr, a comentar e a criticar, caseiramente, a imprensa, mas quere lançar-se na magna torrente da publicidade, com as suas laboriosas locubrações.

O jornalismo não é sómente uma arena onde a realidade e a fantasia são diariamente trabalhadas, a fim de que o tedio não faça mal á verdade e a verdade seja ligeira e graciosa, como as levantiscas. Muita gente imagina que, nas paginas dos jornais, ha um pouco do espirito aventureiro dos homens que outr'ora andaram pelos mares a desfazer lendas tenebrosas e a apanhar ilhas perdidas no misterio das espumas.

O jornalista que se bate por uma esperança generosa, por uma iniciativa ou por um plano de reformas, não vai ele, a pouco e pouco, construindo um pequeno mundo que rompe nas neblinas do futuro, como o perfil longinquo, esfumado, com que os arquipelagos se mostraram á cubiça e ao amor dos nautas?

E' por isso que os aventureiros... de imaginação se voltam para ele, pedindo-lhe que os tome na sua caravela, a fim de que eles participem da alegria de criar ou de atingir... um ponto final, na exposição epistolografica e entusiastica dos seus largos arrazoados—com vista á salvação nacional.

Constantemente cáem sôbre a mesa de trabalho do jornalista, como frutos assás maduros das arvores de fruto, cartas, cartas e cartas, ortografadas criminosamente e muitas vezes com uma sintaxe patibular, onde — a coberto do anonimato ou com o disfarce dum pseudonimo em que se adivinha a tentação de revelar um nome se expõem ideias, planos e alvitres, a fim de que o país se salve, prontamente, pela intervenção gratuita e rural dum qualquer visionario, velando no ermo, perante o altar da Patria.

Tanta fé, tanta credulidade e tamanha confiança no misticismo da asneira provocam o sorriso do jornalista e tambem a sua piedade pelo sofrimento esparso que se instala nos lares e nas academias, onde faltam os viveres e a critica das doutrinas confusas.

Em todo o caso, lá de onde em onde, aparece, numa simples folha de papel pautado, a sincera confissão dum jovem ou dum estudioso, cheio de modestia e timidez, que nos falam, em linguagem limpida como a agua, da sua fé ardente nos destinos da nação, que desejam vêr restituida á sua passada grandeza.

O jornalista, percebendo que, no seio da multidão, existe alguem com a mesma chama que o anima, envia-lhe uma mensagem nestes termos:

— Pela Patria e por ti, uma saudação ao porvir!

## Alguma vez havia de ser...

— V. ex.ª fica-me com uma rifa?
— Não quero!... Mas o que rifa você?
— Rifo a minha mulher...
— Não quero... não quero!... Sai-me sempre tudo branco...
— Desta vez não sai, garanto-lhe... A minha mulher é preta.

DO regresso ao sol pôsto, o sr. dr. Veiga Simões, suspendeu por algumas horas a sua viagem, para ir á sua terra natal, Arganil, onde a Camara e as pessoas gradas do seu concelho lhe prestaram calorosissimas homenagens, a que todo o povo se associou.

A' entrada da ridente vila beirã, esperavam-no alguns milhares de pessoas, que o aclamaram entusiasticamente.

O *Jornal de Arganil*, de ontem, refere essas homenagens nestas palavras:

"Nunca nos foi dado presenciar uma recepção tão carinhosa e tão quente como aquela de que foi alvo o sr. dr. Veiga Simões á sua chegada a esta vila, que ha bastantes anos não visitava. O povo desta terra, que teve sempre por s. ex.ª a melhor simpatia, quiz expontaneamente prestar-lhe uma grandiosa manifestação de aprêço, que deve ter calado fundo no coração do nosso ilustre patricio„.

O sr. dr. Veiga Simões retomou ontem o "sud„, em viagem para o seu pôsto.

* * *

A MALA Real Inglesa, no seu programa de viagens turisticas, pelo Mediterraneo e pelo Atlantico, tem incluido os portos de Lisboa e Funchal em algumas delas, e assim o "Araguaya„ tocará em Lisboa em 4 de setembro proximo, o "Arcadian„ em 4 de dezembro e o "Asturias„ no Funchal em 24 de janeiro, seguindo dali o vapor para as Antilhas, e tocando no regresso em Ponta Delgada.

O "Arcadian„ realizará tambem em janeiro uma viagem em tôrno d'Africa, fazendo escala por Moçambique e Lourenço Marques.

O "Franconia„, da Cunard-Line, na sua viagem á volta do mundo, tocará na Madeira, em 23 de janeiro. Para esta viagem, que terá inicio em Nova York, já estão quasi todos os lugares tomados por turistas americanos.

* * *

OOZE dos vinte e nove empregados da Biblioteca que, depois de terem sido demitidos, foram readmitidos por portaria de Abril proximo passado, entraram já—segundo nos informam—ao serviço. E' um acto de justiça do sr. ministro da Instrução, que certamente mandará ingressar tambem os restantes dezoito, abrangidos pelas mesmas disposições da referida portaria, e que se encontram em situação precaria.

* * *

O CULTO autor do "Fascismo é Nacionalismo„, "Carlos d'Alva„, foi pelo "Centre International d'Études sur lé Fascisme„, de Lausanne, nomeado seu correspondente em Portugal.

* * *

QUATRO toureiros espanhois foram condenados pelo Tribunal da Policia de Vichy, em três dias de prisão, por terem intringido a lei Grammont, que proibe a morte do touro em França.

* * *

TIVEMOS hoje o prazer da visita do ilustre escultor Teixeira Lopes, que ámanhã retira para a sua casa de Vila Nova de Gaia.

# Um romance

## «Divorciados»

Do sr. dr. Vaz Ferreira, ilustre autor do romance "Divorciados„ recebemos a seguinte carta aberta ao escritor sr. Alberto Bramão:

"*Meu caro Brandão:* A esta Tebaida debaixo

*....do beiral da casa em que nasci,*

chega *O Seculo* e com ele a tua carta, como sempre, amavel amiga.

Tambem sou pelo casamento. Casei o D. Mem e a Dulce nos "Senhores do Marnel„, casei o juiz de Manhouce com a Branquinha nas "Solteiras„, casei o Xàxá e a Marga nos "Casados„. casei o Pedro com a Candida e a Mingas com o Alexandre na "Viuvez„, deixei em termos de casarem o Jorge e a Maria no "Sem Estado„, e nos "Divorciados„ acabei por o João de Abreu "explicar aos condiscipulos os motivos que o tinham resolvido ao casamento„, depois de advertir á Julieta "estamos noivos„ e desta ter proclamado "resolveram casar„.

Já vês que não preciso reconsideração para casarem os "Divorciados". Vão direitinhos, em acabando de jantar, ao registo civil, e, se não vão á igreja, o padre espera em Deus que os abençoe a infinita misericordia.

Desculparás ter terminado o romance sem a narrativa da boda e a lista do copo-de-agua.

O que tu querias era um convitesinho para manducares os pastelinhos da Marques, lamberes os sorvetes de frutas e engulires o champanhe de Anadia. Não chincas; que o não mereces, pela pouca atenção ao final do livro.

No "Celibatario", que tenho agora no prelo, ha nada menos de tres casamentos, mas ficam para depois do fim; porque, estás muito enganado, não escrevo para gulosos.

Puzeste em alarme os meus futuros leitores que ficarão desiludidos, quando, lá para outubro, os "Divorciados„ aparecerem nas livrarias, e tiverem ensejo de ler o mais moral dos meus romances, com um remate honesto e decente.

Vê lá se podes remediar o mal, já que deixaste sem remedio o pobre desconhecido Carlos Coelho qne andou a estender silabas e a encolher versos pela poesia alheia acima. O Coelho bifou ao Pato o milho da capoeira e tu tambem plagiaste o poeta caçador, na sua arte venatoria, caçando o Coelho em pleno furto.

Afinal este Carlos foi mais honesto que o outro Xavier: não fez copia, deu outra forma para mandá-la á sua deslembrada infiel.

Um grato abraço do teu dedicado amigo.

Casa Natal—Feira, 14-8-928.

*Vaz Ferreira.*„


# Grande Retiro do Charquinho

## BEMFICA

Domingo jantares concerto, musica executada por quinteto maravilhoso, sendo o seu regente o mui conhecido e popular violinista "*Manuel do Talho*„ que ainda recentemente alcançou um sucesso na revista "*Agua Pé*„ acompanhando á guitarra os distintos artistas Satanela e Amarante nos seus cantos ao fado e canções populares.

Segunda-feira a pedido de muitos estimaveis clientes do "Paco„ continuarão os mesmos jantares concerto acompanhados com a Canção Nacional por cantadores dos mais reputados.

Encontrando-se quasi todas as mesas reservadas.

Pedidos para o Telefone

**BEMFICA 163**



**CINEMA CONDES**

HOJE Soirée ás 2 HOJE

**O Pirata** — Estreia

Filomeno, Fogra, Mulher e Filhos

**Chariot, padeiro**

Em pleno exito:

**Charley Menino Prodigio**

Os artistas americanos em Sintra


## AO AR LIVRE

# A'MANHÃ

## INAUGURAM-SE

# os espectaculos de opera

## no Jardim da Estrela

Que enorme actividade teatral entre nós nestes ultimo anos; que infinidade de esforços, de tentativas; que constante desejo de revelar aspectos novos; de evoluir dentro das tecnicas convencionais; de enriquecer repertorios; de realizar, enfim!

Põem-se em jogo os valores portugueses dentro da arte teatral, recorre-se a elementos estranhos com o intuito de melhorar conjuntos ou suprir faltas e a

ALVES DA SILVA

despeito da grande crise geral que atravessamos, não esmorecem os que no campo da concorrencia afirmam o seu valor, revelam qualidades de vontade e de saber.

Já, entre nós, se estudam os publicos, as suas preferencias, os seus gostos, as suas exigencias. E assim se vai cultivando, o par da arte teatral, uma sciencia que pode dar pretexto a enciclopedias ou residir no intimo dos homens que dirigem com vocação e competencia a exploração de espectaculos teatrais.

Raras vezes se encontram, num mesmo individuo, as qualidades indispensaveis para ele poder superintender, com autoridade, nos dois ramos opostos dum tal negocio: o artistico e o economico; mas, se isso dá, os resultados revelam sempre uma unidade de direcção que, forçosamente beneficia o exito do empreendimento.

Ora é este o caso do artista português o tenor Alves da Silva, a quem se deve a iniciativa da opera ao ar livre, que, em breves dias, Lisboa terá o prazer de apreciar, em espectaculos nocturnos, no Jardim da Estrela.

Alves da Silva, que pelas suas qualidades conquistou um lugar de destaque no nosso teatro lirico, fala-nos assim:

—Os espectaculos que estou organisando e que ámanhã se inaugurarão no Jardim da Estrela, não são só uma imitação do que se faz lá fóra. Aparecem logicamente para satisfazer varios desejos: por um lado o dum publico que ha muitos anos vem afirmando o seu apreço á arte lirica e estimará aprecia-la em condições confortaveis e economicas. Relativamente ao conforto, suponho inutil dizer-lhe que com o calôr proprio da estação que atravessamos, não é facil encontrar local mais agradavel do que um jardim ao mesmo tempo belo, espaçoso e acessivel como o da Estrela. Por outro lado o desejo e o interesse, que chegam a converter-se em obra patriotica de utilisar um conjunto de artistas de elevado merito, que nestes espectaculos terão oportunidade de revelar o seu valor, de resto já evidenciado em tentativas anteriores.

O elenco é constituido pelos mesmos artistas da Companhia Portuguesa de Opera Lirica que ainda ha pouco tempo alcançou um tão grande exito no Coliseu dos Recreios com a "Aida„ e a "Tosca„. A direcção musical será confiada ao notavel maestro Pedro de Freitas Branco, o artista brilhantissimo e sabedor que tem honrado a arte nacional com uma constante e entusiastica actividade.

—E a orquestra?

—E' grande a orquestra que já está organisada e bem assim o corpo coral, de forma que o efeito musical será grandioso. A indumentaria, os adereços, os efeitos de luz, enfim tudo que valoriza a enscenação teatral, será cuidado com muito gosto, a fim de se obterem grandes efeitos scenicos.

—E os artistas?

—Um esplendido conjunto de artistas portugueses que são incontestavelmente os melhores que neste momento se podem reunir em Lisboa para este genero de teatro, um repertorio de operas muito apreciadas; em espectaculos ao ar livre, no frondozo e lindamente decorado Jardim da Estrela, bem iluminado no recinto das exhibições e servido com esmerado serviço de bufete, facil e rapido acesso, por meio de três linhas de carros electricos, a preços reduzidissimos!

—Quando é a estreia?

—Amanhã, com os "Palhaços„.


**AUX MILLE PARURES**

Enxovaes para noivas (genero francez)

**Lençoes e Toalhas bordadas**

*47, P. Restauradores*



# Leve comsigo

**nas suas viagens, uma das nossas canetas CONKLIN ou FOR EVER, porque no comboio, no campo, na praia e, enfim, em toda a parte, ela prestará á sua escrita serviços maravilhosos. Concertam-se canetas de todas as marcas.**

**PAPELARIA DA MODA**

**167, Rua do Ouro, 173 — Lisboa**



**ESTORIL-HOTEL**

**S. JOAO DO ESTORIL**

**Tel. 160**

O melhor hotel e o mais bem frequentado.—Tem magnifica cosinha dirigida por um habil profissional.—Espaçosa casa de jantar e amplos quartos.—Este hotel que fica situado proximo da praia, correios e estação, é sempre preferido para a realização de banquetes, lanches, casamentos, etc.

O proprietario, *Ignacio de Sousa e Brito*


# Mundanismo

### Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as.

D. Maria do Carmo de Barbosa Carneiro de Vilhena Bourbon, D. Joana de Castel Branco Mendes da Silva, D. Eliza de Campos Henriques de Almeida Braga, D. Graça Maria O'Neil de Roure Roquete, D. Maria Amelia Taborda Bon de Sousa, D. Emilia Chain de Salgado Zenha, D. Clarisse Maria de Meneses Cardoso e Silva de Cabedo e Vasconcelos, D. Ignacia Soares de Albergaria, D. Eugenia Manuel de Mendôça e D. Maria José Berquó de Faria Manuel de Meneses.

E os srs.:

Conde de Monte Real, dr. Alvaro de Paiva Faria Leite Brandão, dr. Antonio Taveira de Carvalho, dr. Artur de Carvalho (Ervideira), Luis da Silveira Estrela, Antonio de Gusmão Calheiros, Alfredo Ribeiro da Silva, Fernando de Sousa Coutinho de Abreu, Antonio Luis Soares de Albuquerque Pereira e Caceres, e José Francisco de Somer Viana.

### Diplomatas

Encontra-se, felizmente, quasi restabelecido do ataque de «grippe» que o reteve no leito durante alguns dias, na sua casa do Mont'Estoril, o sr. dr. Cardoso de Oliveira, ilustre embaixador do Brasil, em Portugal.

### No Monte Estoril

*No Hotel de Italia*

A noite de amanhã no Grande Hotel de Italia, do Mont'Estoril, onde se realiza o segundo jantar a americana deste verão, vai ser por todos os motivos uma noite de requintada elegancia, pois sabemos estarem feitas numerosas combinações entre as principais familias da nossa melhor sociedade actualmente veraneando em Cascais, Estoris, Cintra, bem como de Lisboa.

O jantar será abrilhantado por uma eximia orquestra «jazz-band», que executara um escolhido reportorio de danças modernas.

### Casamentos

Em capela armada em uma das salas da elegante residencia na Avenida da Liberdade, da sr.ª D. Beatriz Augusta da Silva Ribeiro e do advogado em Odemira, sr. dr. Francisco Falcão da Silva Ribeiro, realizou-se o casamento de sua filha D. Fernanda, com o sr. Vasco da Gama de Almeida Leitão, filho da sr.ª D. Rita Amelia de Almeida Leitão, ja falecida, e do importante industrial sr. Julio Antonio Leitão.

Serviram de madrinha a mãe da noiva e de padrinhos o pai do noivo e o sr. dr. Julio Anahory do Quental Calheiros.

O acto religioso foi celebrado por Sua Excelencia Reverendissima o sr. Bispo de Beja, D. José do Patrocinio Dias, que no fim da missa fez uma brilhante e comovente alocução, sendo acolitado durante a missa pelos reverendos Filipe Cardoso, encarregado da parochia do Coração de Jesus, e pelo seu secretario rev. José Delgado. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia religiosa, que revestiu um caracter muito intimo, assistindo apenas a familia e alguns amigos, foi servido no salão de meza um finissimo lanche, seguindo os noivos no rapido da tarde para a quinta de Santa Cecilia, em Valezim, propriedade do sr. Conde da Covilhã, na Beira Alta, onde foram passar a lua de mel.

A noiva vestia uma elegantissima «toilette» de «crepe satin», guarnecida de riquissimas rendas, com veu de tule, preso com uma artisiica grinalda de flôr de laranja.

Na «corbeille» que se encontrava exposta em uma das salas da residencia, via-se grande numero de valiosas e artisticas prendas.

### Pontos de reunião

*No Jardim da Estrela*

Iniciam-se amanhã á noite, no Jardim da Estrela, pela primeira vez os espectaculos de opera lirica, ao ar livre, com a estreia da companhia portuguesa dirigida pelo tenor Alves da Silva, estando a regencia da orquestra a cargo do maestro Pedro de Freitas Branco. A opera de estreia é «Palhaços» de Leoncavalo.

De amanhã em deante vai ser decerto o Jardim da Estrela um elegante ponto de reunião.

*No Variedades*

Realisa-se amanhã, nas duas sessões a festa dedicada pela empresa á graciosa vedeta Eva Stachino, estreando-se dois quadros novos com que é ampliada a encantadora revista «Carapinhada», sendo por isso de prever uma noite elegantissima.

*No Cinema Condes*

Em «soirée» da moda, repete-se amanhã neste «cine» a estreia de hoje a pelicula «O Pirata», completando o programa os filmes «Charley Menino Prodigio», «O 1.º de abril de Celestino» e «Os artistas americanos em Cintra», com tal programa poderemos afirmar que o Cinema Condes será amanhã, um elegante ponto de reunião.


**Grande Hotel d'Italia**

**Mont'Estoril**

**A'manhã:**

**Segundo jantar á americana**

**Surpresas**



# A ENCERADORA

**Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, e c. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos.**

# O VELHO MEXICO

# A Piramide do Sol

## mede 64 metros de altura

## por 215 de largo

## e tem um corte admiravel

MEXICO, Junho. — Teotihuacan. — Cidade das Piramides: Piramide do Sol, Piramide da Lua, piramides da Cidadela... e fórma de piramides têm todos os outros monumentos, ainda cobertos de terra, onde ha talvez belezas escondidas; — tudo confundindo-se, de longe, com a linha de montanhas que fecha o horizonte... Compreende-se que os artistas, os sacerdotes, os grandes senhores, unidos no mesmo pensamento, tivessem como ponto de partida a imitação da natureza...

Agrada-me mais esta hipotese do que a outra: um complicado problema ortodoxo a presidir á fórma do templo.

A palavra Teotihuacan parece significar lugar de adoração e de santificação dos Deuses. Os seus monumentos, os seus altares, as suas lendas religiosas provam a grande importancia que ali tiveram o culto de varias deidades. Quando os espanhois chegaram, a cidade estava ha muito abandonada; só encontraram alguns edificios e altares em ruinas sôbre os quais se viam ainda pequenos idolos. Mas restavam as tradições, as lendas na memoria do povo...

As escavações, começadas no seculo dezanove e continuadas scientificamente depois da Revolução, devido ao esfôrço inteligente do grande arqueólogo dr. Manuel Gamio, puzeram a descoberto verdadeiras maravilhas arquitectonicas. A Piramide do Sol, dum córte linear admiravel, méde 64 metros de altura e 215 de largo, sem contar com os seis metros de expessura que lhe fôram arrancados, quando das primeiras e infelizes escavações do seculo dezanove.

Instintivamente, ao contemplar a piramide monumental que se perfila altaneira sob um céu diáfano e luminoso, evocámos os dias gloriosos do passado deste povo, quando os seus sacerdotes, vestidos com tunicas brancas, subiam as escadas do templo, agitando bandeirolas de papel salpicadas com gôtas de «hula», enquanto lá em cima o fôgo ardia nos brazeiros sagrados...

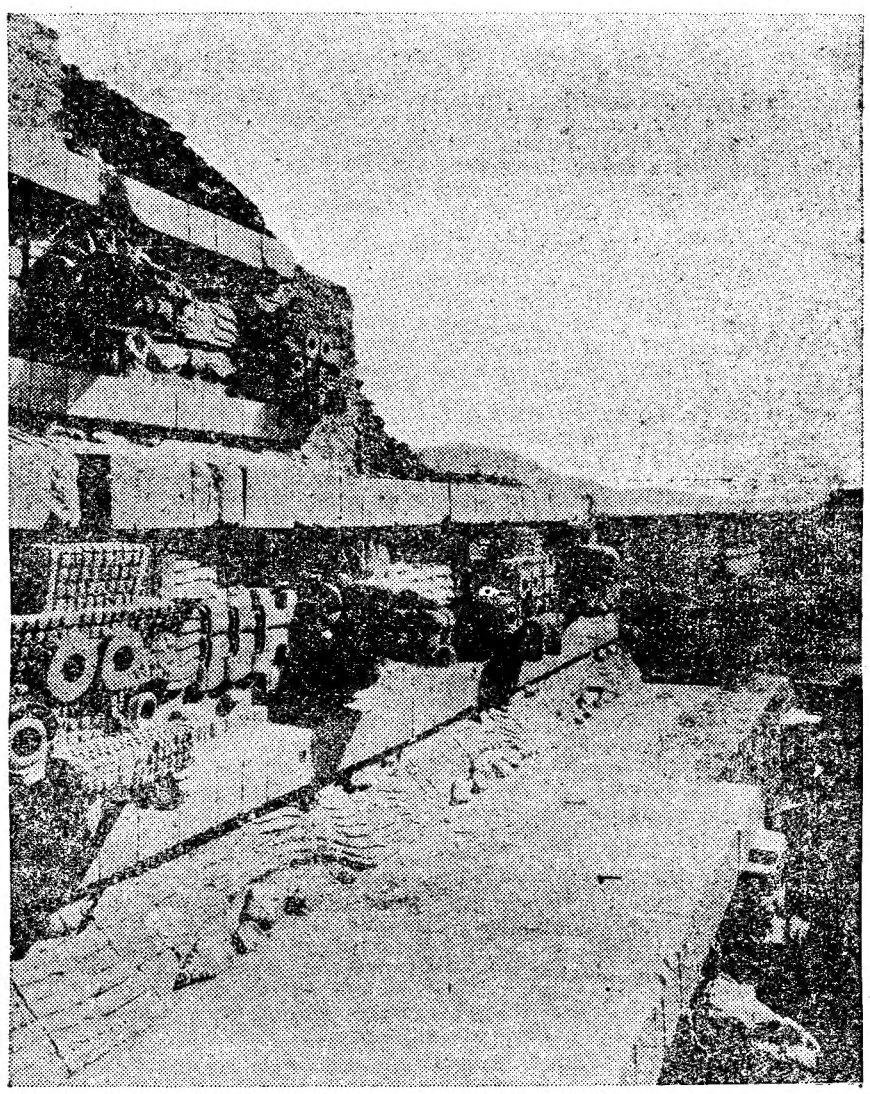
Era ali que se celebravam os ritos principais. Ali vinham purificar-se e santificar-se os sacerdotes; vinha o povo das cercanias trazer as suas modestas oferendas... Não faltavam os reis com os seus riquissimos presentes no intuito de alcançar, ao morrer, a suprema categoria dos espiritos ou de deuses...

Os teotihuacanos tinham o culto dos antepassados e dos herois, identificados muitas vezes com as fôrças da natureza: a agua, o vento, a chuva, o fôgo... Alto conceito religioso manifesta a criação da lenda que elevou á categoria de deuses o Sol e a Lua...

De que época data o apogeu desta civilização? Diferem as opiniões. Manuel Gamio atribui-lhe dois mil e quinhentos ou três mil anos. Quando florescia a grande civilização grega, quando Phidias elevava o Parthenon que o devia imortalizar, ou quando Escopas e Praxiteles concebiam as suas estátuas maravilhosas, já neste lado do Atlantico existia esta cidade monumental.

Os teotihuacanos não conceberam a arte á maneira helénica. No entanto, é justamente na Grecia que eu penso ao penetrar no templo de Quetzalcoatl, popularmente chamado a Cidadela. Essa praça quadrangular formada por plataformas, medindo quatrocentos metros de lado e elevando-se a alguns metros do nivel do solo, com uma piramide ao centro e outras mais pequenas aos cantos, não recorda nenhum templo grego; mas a elegancia e proporção das linhas, a harmonia do conjunto é de tal maneira impressionante que a julgo digna da concepção dum artista de Atenas.

Felizmente não chegam aqui os rebanhos de turistas, conduzidos pela agencia Cook. Estas pedras pódem continuar tranquilamente o seu sonho milenario. E aqueles que ao contemplá-las não vejam, não compreendam, não se emocionem, devem renunciar ás peregrinações artisticas e limitar-se a admirar as fotografias que se encontram nos mercados mundiais...



*Detalhe duma piramide pertencente ao templo de Quetzalcoatl*

Uma das piramides, aquela que deve corresponder á época do florescimento da arquitectura teotihuacana, é decorada com cabeças e corpos de serpentes cobertas de penas de ave a substituir as escamas, acompanhados de figuras, em baixo relêvo, de conchas e caracois marinhos. Uma verdadeira maravilha! A policromia mantem-se intacta: o corpo das serpentes em rosa claro, os dentes brancos, os olhos escuros...

Em tôrno de Quetzalcoatl — a serpente — formaram-se as mais variadas e complicadas lendas: umas vezes representa a estrela Venus, outras o vento, outras ainda um antigo sacerdote a quem se atribui a prática de novas doutrinas e a introdução no país de certas artes e industriais. Alguns historiadores do tempo da colonia chegaram a crêr que se tratava dum padre irlandês ou do proprio S. Tomás que veiu prégar o Evangelho ás Americas!

A serpente foi tambem mais tarde o principal elemento decorativo da arquitectura azteca. Com ela, os filhos de Aztlan encheram de elegancia as fachadas dos seus templos, ora representando enormes cabeças, ora corpos inteiros, muitas vezes estilisados até aos limites da fantasia. Os mayas, os zapotécas, os totunacas tambem se serviram da serpente como elemento decorativo, o que mostra a importancia e persistencia dêsse simbolo religioso em todas as civilizações do Mexico pre-hispanico.

No pequeno museu de Teotihuacan e no museu da Capital pódem admirar-se grande numero de esculturas que fôram encontradas nas ruínas. Destaco um baixo relêvo, representando uma aguia, de perfil, numa atitude de grande realismo, e uma cabeça enorme de tigre com magnificos detalhes de expressão. Das figuras com fórma humana, a mais importante é a Deusa da Agua, um grande monolito toscamente trabalhado, mas de extraordinario efeito decorativo e com tendencias cubistas.

As pequenas esculturas, marcando o tipo da raça, mostram haver sido inspiradas na observação dos habitantes. Elas dão-nos preciosas indicações sôbre o vestuario, os penteados e os adôrnos das mulheres. Admiraveis os pequenos objectos em ouro, prata, jade, obsidiana e outras pedras preciosas.

O mérito industrial é enorme, se nos lembrarmos de que os indios não possuiam instrumentos metalicos para cortar, talhar e polir. Assombra como puderam trabalhar tão duros materiais e lavrar com mestria idolos, vasos, colunas e pedras simbolicas que pesam algumas toneladas.

E como lhe foi possivel obter a simetria nos objectos lavrados, a regularidade nos degraus das escadas quasi com tanta perfeição como o podia fazer com ferramenta um operario moderno?

No Templo que os arqueólogos determinaram chamar da Agricultura, encontram-se frescos lindissimos, representando animais, frutas e flôres estilisadas. Nos «edificios sobrepostos» admira-se uma formosa prega policrómica, e numa casa que foi talvez habitação de sacerdotes existe num friso, onde as figuras humanas mostram ser tiradas do natural, com tipos bem marcados e sempre de perfil.

Como e quando desapareceu esta civilização? Não se sabe. Quando os aztecas chegaram ao Vale do Mexico, que fica a uns cem quilometros das Piramides, no seculo XIII da nossa era, já a cidade estava em ruinas e a população tinha desertado.

Mais tarde, os espanhois viram ali um sitio predestinado. Frades agostinhos e franciscanos espalharam-se no Vale de Teotihuacan, mandando construir igrejas e conventos, que marcam, nas suas fórmas arquitectonicas, as diferentes tendencias das duas ordens. Os agostinhos queriam luxo e conforto; mandaram construir fachadas sumptuosas em cantaria, e talharam e douraram os altares. A igreja de Alcolmn, em plantresco puro, figuraria com honra ao lado das igrejas de Toledo. Os monumentos franciscanos são modestos e ingenuos, mas na sua humildade têm beleza e caracter. E' neles que aparece a influencia indigena. Os indios, trabalhando ali mais livremente, davam largas á sua imaginação e introduziram alguns dos elementos decorativos que a tradição lhes legára.

Apesar das igrejas e dos conventos, a decadencia da região continuou a acentuar-se. De duzentos mil habitantes que teve o Vale na idade de ouro da sua civilização, restam oito mil, espalhados em varias aldeias. Alguns vivem ainda como o homem de Neanderthal, em cavernas adaptadas a habitação — trágico contraste com a magnificencia dos edificios religiosos!

Uma escola regional foi instalada ultimamente por iniciativa da Repartição de arqueologia. Ali se ensina o aproveitamento dos produtos da região, ao mesmo tempo que se procura fazer reviver as artes e industrias do passado. Noto com surpreza a desenvoltura e habilidade dos indigenas, ao copiar um vaso antigo ou um objecto em obsidiana, enquanto os alunos brancos lutam com inumeras dificuldades. A fôrça da tradição constitui, portanto, uma verdade!

Não é sem tristeza que o visitante abandona o lindo vale de Teotihuacan e a Cidade das Piramides, onde vibra o harmonioso e subtil conjunto de linhas rectas... Todos levam na retina a visão desses monstros mitológicos de penas onduladas e de olhos de obsidiana, produzindo um olhar fixo e profundo... E ai daqueles que não compreenderam a beleza dos frescos murais e dos mil e um objectos desse povo artista que sabia trabalhar os metais ricos e as pedras preciosas, assim como pintava os buzios, trazidos do Pacifico, para servirem de trompa triunfal aos guerreiros...

IRENE DE VASCONCELOS

Consultorio Tecnico H. C. E.

Estudos, Projectos, Orçamentos, Execução de Trabalhos Informações

LARGO DO CALHARIZ, 15-1.º
LISBOA

Construções Civis Hidraulica Máquinas e Electricidade Topografia

Secção especial de desenho tecnico e de reproduções a Marion, Ozalid e fototipo
Para regularidade do nosso SERVIÇO INTERNO os clientes são atendidos das 16 ás 20 horas

avenida parque
Jazz-band—Diversões—Fantoches

# A Cidade

Jacinto Carreiro
ADVOGADO
R. do Ouro, 178, 1.º
Telefone C. 3274

## Chá das cinco

### Uma estrêla cadente...

*Duma carta francesa, que acabo de lêr, traduzo estas linhas, que me parecem interessantes, neste tempo em que a aviação seduz quasi toda a gente:*

*"... Principio de Julho, noite do Oriente. Não ha luar, mas o céu está constelado de estrelas. Oiço um motor e levanto a cabeça na direcção do ruido. O que vejo? Nada... Ah! sim, uma estrela muito alta no céu, confundindo-se com as outras estrelas suas irmãs. Não é maior, nem mais brilhante do que elas, mas vai-se movendo, avança e ei-la sobre o campo de aviação, que circunda num vôo, tornando a afastar-se. Duas vezes repete esta manobra. De repente, com um grande ruido de motor, vôa rapida, talvés numa distancia de dois quilometros, e parece uma estrela cadente, no brusco deslizar... Ainda um quilometro, talvés, e o farol suspenso desaparece, o motor deixa de ouvir-se... a estrela baixou á terra.*

*Os camaradas álerta responderam ao apélo dos dois homens que dirigiam o avião. A ilusoria estrela desceu... A ave recolheu ao ninho, depois de ter cumprido a sua missão e arriscado a vida. Por hoje, está salva."*

*E' bela esta vizão nocturna, na penumbra da noite constelada... estrela cadente, em que duas almas palpitam, flutuando no infinito...*

**Maria de Carvalho**

## Exposição de Sevilha

Reuniu-se ontem, na Direcção Geral de Caminhos de Ferro, a Comissão nomeada para estudar a organização dos serviços ferroviarios nacionais para o transporte de excursionistas estrangeiros para a Exposição de Sevilha.

Presidiu o sr. engenheiro Teixeira de Queiroz (director geral interino de caminhos de ferro) e estiveram presentes os srs. engenheiros Ferreira de Mesquita Manuel Belo e Manitto Tôrres e os srs. Gama Lôbo e Diaz Berrio, representando respectivamente a C. P., S. E., a Direcção Geral de Caminhos de Ferro, os C. F. do Lena e a Companhia dos Wagons-Lits.

Entre outras resoluções de importancia, foi nomeada uma sub-comissão composta pelos srs. engenheiros Ferreira de Mesquita e Manitto Tôrres, Octavio Diaz Berrio e Gama Lôbo, a qual intensificará os trabalhos necessarios e os apresentará em conjunto ao estudo da Comissão.

Esta sub-comissão agregará a si, quando necessario, os representantes das diversas Companhias.

## BOLSA

**Preços efectuados a contado**

| | |
|---|---|
| Obrigações 6 1/2 0/0 1923 | 782$00 |
| » Externas 1.ª serie | 893$50 |
| Acções do Banco de Portugal | 975$00 |
| » do Banco Lisboa & Açores | 570$00 |
| » do Banco Comercial de Lisboa | 448$00 |
| » da Companhia de Seguros Sagres | — |
| » da Companhia dos Tabacos | — |
| » da Companhia do Gaz, coup... | 465$00 |
| » da Companhia Colonial do Buzi | 97$00 |

A libra cotou-se: ouro c. 106$00, v. 107$00.

## Luiz de Castelo Branco d'Almeida Trigoso

### Missa do setimo dia

Comemorando o sétimo dia do seu falecimento, a familia manda celebrar, amanhã, 18, pelas 10 horas, na igreja de Santa Maria, em Sintra, uma missa em sufragio da sua alma.

AS GLANDULAS DE MACACO

# Voronoff

## foi atacado no Brasil

## pela sciencia oficial

### «que pretendeu boycota-lo»

A viagem do dr. Voronoff levantou no Brasil mosquitos por cordas. A chamada sciencia oficial recebeu o famoso cirurgião polaco com a maior desconfiança, tentando opôr-se a que ele fizesse qualquer comunicação á Sociedade de Medicina e Cirurgia. Foi o proprio dr. Fernando de Magalhães, presidente daquela agremiação scientifica, o primeiro a discordar da proposta apresentada por um socio para que o dr. Voronoff fôsse convidado a fazer ali uma conferencia, tendo abandonado, em sinal de protesto, a sessão onde o caso foi debatido.

A atitude do dr. Fernando de Magalhães, que é um professor muito considerado da Escola Medica do Rio de Janeiro, causou a maior sensação nos meios scientificos brasileiros, onde o caso tem sido vivamente comentado, dando lugar á formação de duas correntes opostas: uma que defende e outra que ataca o dr. Voronoff.

Os primeiros consideram-no um sábio da mais pura estirpe scientifica, enquanto os segundos o classificam de «charlatão, *profiteur* da ingenuidade americana, simples cabotino, enfim, destituido de toda e qualquer autoridade scientifica, merecedor de séria *boycottage*».

Mas não foi só o presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia que lhe opôr o seu veto. A Academia de Medicina e a Escola Medica tambem o não receberam.

Houve medicos, no entanto, que protestaram contra essa inexplicavel atitude.

Um deles, o dr. Wenceslau Junior declarou ao *Diario Carioca:*

«Não podia deixar de protestar e reagir contra esse ambiente de prevenção que se ia formando contra Voronoff. Então, porque outras instituições scientificas não o querem receber e ouvir oficialmente, significa isso que a nossa sociedade não o deva tambem receber? Não! Sómos independentes e as nossas resoluções devem ser tomadas de acôrdo com as nossas convicções. Como môço, por tanto, reagi contra esses preconceitos estultos. Como medico tambem me insurgi, porque conheço grande parte da obra de Voronoff. Tenho o meu juizo feito a seu respeito: considero-o um homem de sciencia. Voronoff é um grande observador. No Egipto, observou os eunucos, verificou a sua acentuada inferioridade moral e fisica. Estudou-os e atribuiu á emasculação toda a causa dessa inferioridade. Não ficou aí, porém. Imaginou o enxerto glandular como remedio para essa degradação vital. Escolheu animais, enxertou-os e os seus resultados estão nos seus livros e nos livros dos que com ele trabalharam».

Por sua vez, o dr. Fernando de Magalhães, interrogado por um redactor daquele jornal, declarou em resumo o seguinte:

— Em tôrno da personalidade deste viajante, ha dois problemas a elucidar. O primeiro é a questão scientifica, que o seu processo diz compreender. Ora a verdade é que esse processo não é novo, nem original, nem exacto na sua finalidade escandalosa. Os que apresentam ao publico as operações de rejuvenescimento e prorogação da vida desconhecem a condição essencial de toda a acção hormonica, a propriedade latente do tecido receptor, a potencialidade evolutiva cuja exteriorização o hormonico garante.

«O outro problema é de ordem profissional. Uma tal publicidade é conforme com a dignidade da classe medica? Antes de virem a publico com as suas invenções, os medicos têm obrigação de pedir a uma autoridade competente, isto é, ás Academias de Medicina, o *contrôle* das suas ideias e das suas descobertas. Ora o dr. Voronoff não o fez ainda. Além de não ser professor do Colegio de França, provoca falsos conceitos de gente pouco lida e ridiculariza, como fez no banquete do Copacabana, as senhoras brasileiras, faltando-lhes com o respeito a que é obrigado».

Esta campanha, no entanto, não impediu que o dr. Voronoff realizasse publicamente algumas operações de enxertia em carneiros que recuperaram o vigôr, como já sucedeu em rebanhos franceses da Metropole e do Ultramar.

O dr. Voronoff realizou depois uma conferencia em S. Paulo, durante a qual um desconhecido se aproximou dele, tentando agredi-lo. Este incidente teve uma grande repercussão na imprensa brasileira, chegando alguns jornais a acusar o presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de instigador do atentado, o que parece não ser verdade.

E o proprio dr. Voronoff não ligou grande importancia a este caso e a outros que se prenderam com sua viagem ao Brasil, visto ter enviado ao Presidente da Republica o seguinte telegrama:

«Antes de deixar o Brasil, que me maravilhou pela sua beleza, riqueza do sólo, prosperidade economica e actividade intelectual, exprimo a V. Ex.ª o meu profundo reconhecimento pelo seu acolhimente pessoal tão amavel e dirijo ao mundo medico e á imprensa os meus melhores agradecimentos pelo interesse tão vivo com que testemunharam as minhas pesquisas scientificas, as quais terei muita satisfação que o Brasil aproveite. Respeitosas saudações. — *Voronoff*».

**Dr. Antonio de Menezes**
Ex-assistente em Berlim-Dahlem
Ortopedia — Deformidades infantis — Tuberculose ossea — Doenças das crianças
Para Pobres—Policlinica do Conde Barão—Telef. C. 1902—Consultorio—Avenida da Liberdade, 173, 1.º—Telef. N. 908

A GRANDE MARCA FRANCESA
CHRISTOFLE
É REPRESENTADA EM PORTUGAL PELA
ANTIGA CASA JOSE' ALEXANDRE, Ltd.
RUA GARRETT, 8 a 18
Unicos Representantes Depositarios para Portugal

A'MANHA

# Tomam PARTE na festa de Eva Stachino

### Luiza Satanela e Estevam Amarante

Promovida por uma comissão constituida pelos criticos srs. Avelino de Almeida, Antonio Ferro e Leitão de Barros, pelos empresarios srs. Carlos Borges e Elias Cohen, pelos autores Silva Tavares e Antonio Carneiro, pelo scenografo Eduardo Reis Filho, pelo actor Carlos Leal e pelo nosso camarada Alvaro de Andrade, realiza-se ámanhã, nas duas sessões do Variedades, a recita de homenagem a Eva Stachino — a admiravel *vedetta* mexicana que veiu, com a sua arte, a sua originalidade e o seu arrôjo,

EVA STACHINO

pôr uma nota de alegria, de luxo e de bom gôsto no nosso teatro de revista.

Evã Stachino — que em Lisboa só tem conhecido triunfos, cada vez maiores — viu o publico de Lisboa que tanto lhe quere, fazer justiça ás suas extraordinarias qualidades, enchendo-lhe todas as noite o teatro e aplaudindo delirantemente a revista, a Companhia e a sua brilhante «estrela».

A festa de ámanhã que ficará lembrada nas letras de ouro duma lápide que será descerrada depois do espectaculo, vai ser um notavel acontecimento teatral e mundano.

O elegante teatro do Parque Mayer registará mais duas enchentes, visto que, além da estreia dos bailados que Eva Stachino vai fazer com Georges Botgen; das cançonetas que este cantará á maneira de Maurice Chevalier, e dos bailados que realizará com Lisa Salas, a formosa bailarina portuguesa que vamos vêr pela primeira vez, estreiam-se dois quadros novos na *Carapinhada*, ambos destinados a um grande sucesso, especialmente o denominado *Claro-Escuro*, em que, além de Eva Stachino, entra todo a companhia desta notavel *vedetta* mexicana.

Nesta festa tomam parte igualmente os artistas Luísa Satanela e Estevão Amarante, por amavel deferencia para com a festejada.

### Vacuum Sports Club

Partem amanhã para a Figueira da Foz, onde vão assistir ás regatas, que se realizam no proximo domigo e nas quais entra o V. S. C., os nossos amigos e distintos «sportmen», Waite, Brown, Porto, Valadas, José Teles e Lambert.

METODO DE FRANCÊS OU INGLÊS A B
Em 8 lições Nas livrarias

A moda do Calçado
Os modêlos mais recentes e pelos melhores preços encontram-se na
Sapataria Salgado d'Oliveira
Rua Eugenio dc s Santos, 60-64

# A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
Uma mulher na noite

BALANÇO

## O que VALE a obra até hoje realizada pela Junta Geral do Distrito de Lisboa

Ao *Diario de Lisboa* interessava saber o que tem feito a Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito. E fomos pergunta-lo aos srs. drs. Borja Santos e Almeida Inez.

Primeiro assunto: Escola de Paiã:

—Quais as modificações mais importantes que se fizeram no regulamento da Escola de Paiã?

— Devido á extensão agraria (180 hectares aos multiplos serviços da Escola e ao aumento da sua população, que passou de oitenta a cerca de duzentos alunos e não ficará por aqui, pois tencionamos, se os calculos não falharem, fazê-la chegar a quinhentos rapazes, não contando com a futura secção feminina que está no nosso programa), começamos por separar a parte tecnico-pedagogica da parte puramente administrativa, a fim de facilitar praticamente a boa direcção de cada um destes serviços, que, em globo, era completamente impossivel dirigir bem.

—Quanto ao orçamento de 1928-1929....

—Já está aprovado. Foi elaborado tendo em vista as determinações legais ultimamente publicadas pelo sr. ministro das Finanças. Assenta em bases sinceras e honestas, como convém a um trabalho desta natureza.

—Fizeram-se muitos córtes?

—A nossa maior preocupação foi a redução de despezas. E creio que atingimos o nosso fim.

Mais informações interessantes:

—Foi tal a nossa preocupação em dar o exemplo de economia e sacrificio, que até a propria verba de representação, que dantes era de quinze contos, passou a ser agora de cinco, não obstante tratar-se do primeiro corpo administrativo do pais.

—Quando se inaugura o Instituto Clinico?

—Em Outubro... a despeito das más vontades e intrigas daqueles a quem semelhante obra não convém, e sôbre cujos intuitos já estão devidamente esclarecidos os poderes publicos.

—Como se distribuirá a assistencia medica nesse Instituto?

—Da seguinte forma: Haverá dôze consultas entre todas as especialidades; além disso, teremos laboratorio de analises clinicas, raios X, ultra-violetas, infra-vermelhos e diatermia.

—E tudo isso é absolutamente gratuito?

—Sim, senhor, para as classes pobres e indigentes; para as outras classes que queiram beneficiar desses serviços haverá uma tabela que não vai além de "cinco escudos por consulta„.

Do corpo clinico fazem parte Xavier da Silva (director), Sá Penela, Bastos Lopes, Sousa Pereira, Luiz Pacheco, etc. O mesmo criterio que presidiu á fundação deste Instituto se observou quanto ao de Puericultura.

— Que tem por fim....

— A assistencia á primeira infancia. E' um semi-internato, tipo créche, que funcionará de dia. Inaugurar-se-ha tambem em Outubro. Modestia áparte, temos a impressão de que não só alguma coisa de util fizemos; mas, mais do que isso, de indispensavel, num paiz como este em que, por tão pouco haver feito, de tudo se carece. E conste que na Junta Geral não ha remunerações; trabalha-se pró-patria.

AS VIDAS DESGRAÇADAS

## O horrôr de certas raparigas pelos estabelecimentos que pretendem regenera-las

A Albergaria de Lisboa e o Instituto de Santa Madalena são duas casas com uma alta função social. A primeira é um vasadouro de dôr, de desgraça e de miseria.

Para ali são enviados surdos, mudos, cegos, velhinhos, que não têm amparo, crianças sem pai nem mãe e ainda outras que se encontram em perigo moral.

A policia tambem envia para lá algumas dessas infelizes raparigas que são encontradas a vaguear pelas ruas da cidade. O Instituto de Santa Madaléna é uma casa de regeneração, para onde transitam algumas das internadas da Albergaria.

Todas essas raparigas contam a historia da sua vida, triste e dolorosa.

Ha dias, evadiram-so do Instituto de Santa Madalena, na Luz, três raparigas, que fôram vitimas da sua audacia.

Duas encontram-se internadas no hospital de S. José, com as pernas partidas, e outra anda fugida á policia que a procura.

Fomos hoje á enfermaria de Santa Joana, do hospital de S. José, acompanhados do director da Albergaria, sr. Gomes Suzano, falar a uma das fugitivas, Deolinda das Dores Martins. E' uma rapariga alta, forte, de olhos grandes e labios grossos. Fala com desembaraço, embora os seus sofrimentos por vezes lhe moderem os seus entusiasmos.

Junto de nós, uma enfermeira vai animando a conversa, com palavras de fé e de esperança....

—Porque fugiu?—preguntámos-lhe.

—Não tenho razões de queixa do trato que me davam. Mas compreende que eu e as minhas colegas, habituadas á liberdade, não podiamos suportar o regime que nos impunham. Não podiamos falar umas com as outras; não nos era consentido receber visitas de pessoas de familia; e era-nos proibido escrever ás nossas familias. Não tivemos essa educação, e não é depois duma vida cheia de liber-dades, que nos podemos amoldar a esse regime.

—Se vocês não pódem falar umas com as outras, como combinaram a fuga?

— Nos dias em que tivemos conhecimento de que iamos ser transferidas da Albergaria para Santa Madalena, combinei o plano de fuga com a Odete e a Edwiges.

— Como fugiram?

— Na segunda-feira, á uma da madrugada, a Odete e a Edwiges vieram junto de mim e acordaram-me, dizendo: «Temos que fugir hoje!" Saltei da cama, vesti uma saia branca, calcei umas meias e, com o auxilio das minhas colegas, abri a janela da camarata que deita para o telhado.

— Depois?

— Com um lençol, que estava agarrado por mim e pela Edwiges, desceu a Odete, que era a mais leve. Depois desceu a Edwiges que ficou em cima dos hombros da Odete. Na altura em que descia eu, que era a mais pesada, perdi o equilibrio e caímos todas no chão. Eu e a Edwiges partimos as pernas e sofremos varias escoriações pelo corpo. E, assim, lá nos fomos arrastando, de gatas, cheias de dôres. A Odete, vendo-nos feridas, fugiu.

—Como foram conduzidos para o hospital?

—Estavamos cheias de sangue, e ficamos prostradas sem sentido, durante algum tempo.

Quando recuperámos os sentidos, começaram as dôres e o sofrimento. Gritámos, gememos, e ninguem nos acudia. De manhã, abriu-se uma porta e surgiu um homem que nos perguntou o que tinhamos.

—O que responderam?

—Que nos levassem rapidamente ao hospital. Pouco depois, apareciam mais pessoas que nos fizeram um serie de perguntas. A forma como estavamos vestidas, intrigou-os. Recusamo-nos a prestar declarações. Até que veiu um policia que nos meteu num taxi e nos conduziu ao hospital de S. José.

—Está arrependida?

—Não, senhor. Se para lá voltar, voltarei a fugir. Prefiro voltar para a Albergaria a ir para o Instituto.

EM BORDEUS

## O congresso da vinha e do pinheiro maritimo

No Congresso Internacional do Vinho e do Pinheiro Maritimo, realizado em Bordeus em Junho ultimo, os delegados portugueses apresentaram uma moção que foi aprovada emitindo o voto de que nenhum outro produto, além do proveniente da fermentação alcoolica da uva podesse receber a denominação de vinho e solicitando da Repartição Internacional do Vinho a sua intervenção neste sentido junto de todos os governos dos paises consumidores, a fim de que eles possam fazer aceitar e manter este principio nas suas leis internas.

## "AS FARÇAS„

Já está á venda *As Farças*, crítica politica da autoria do sr. M. Ortigão Burnay.

*Os génios do inverno*, *Os regimes* e *O superavit*, são os sugestivos capitulos do 2.º numero acabado de saír.

NO MONT'ESTORIL

## Uma festa em honra da divisão naval mixta

Em honra da oficialidade da Divisão Naval Mixta de Exercicios, actualmente na baía de Cascais, realiza-se hoje, no Grande Casino Internacional do Monte Estoril, uma deslumbrante festa com a repetição do espectaculo «Uma noute em Venesa», que hoje se estreia e que estamos certos deverá constituir um grande sucesso, tanto artistico como mundano.

Além do festival venesiano, em que o salão de festas e a varanda apresentam uma deslumbrante decoração e iluminação, no «écran» exibir-se-hão os filmes «Cabaret» e «Manobras navais portuguesas», devendo assistir a este espectaculo os oficiais da Divisão Naval.

## INFANTARIA 1

As praças pertencentes ao regimento de infantaria 1 e residentes em Lisboa (2.º e 4.º bairro), que não possuam a sua caderneta militar, devem apresentar-se no quartel do mesmo regimento, em Belem, para lhes ser entregue.

Devem apresentar o respectivo passaporte de licença.

## Pelos teatros

### «Uma mulher que não mente»

*A peça «Uma mulher que não mente», que a companhia Adelina-Aura Abranches-Maria Matos estreia esta noite no Teatro Politeama, é uma comedia alegrissima, sã, honesta de principios, que tem como objectivo fazer rir o espectador, sem preocupações, proporcionando-lhe três agradaveis horas de ga galhada, pelas suas situações comicas, todas sem escabrosidades nem ditos equivocos. Entregue ao grupo de artistas que constituem esta companhia de primeira ordem, a nova comedia, que em Espanha obteve um grandioso sucesso, será a nota divertida desta epoca de verão no teatro declamado—agora o unico que possuimos no momento.*

### «A Ramboia»

*Na critica que ante-ontem publicdmos da linda revista «A Ramboia», por absoluta falta de espaço, não podemos aludir, com o necessario desenvolvimento a homenagem prestada ao «Diario de Lisboa», no quadro do Marquez de Pombal. Os nossos agradecimentos. Tambem passámos, sem referencia, os nomes de Antonio Soares, que tem uma linda cortina, Baltazar Rodrigues, que tem outra, e um belo scenario do Terreiro do Paço, com um colorido «encadrement», de feição modernista; Viegas, que pintou com gosto, uma scena dos arredores de Lisboa, e José Barbosa, que alem do seu trabalho de «costumier», nos apresenta um lindo pano.*

### «Seda e Ouro»

*São tantos os motivos de agrado da revista «Seda e Ouro», actualmente em scena no Coliseu de Recreios, com um dos mais estrondosos sucessos que se têm registado em teatro, que se torna impossivel enumerá-los todos. Um desses motivos, que o publico mais tem apreciado, é o desempenho da encantadora peça, em que tem um lugar de especial relevo a bailarina Olga Enhart, merecendo tambem as mais lisongeiras referencias Emilia Costa e Joaquim Pacheco nos engraçados papeis de «compéres».*

### "Alma de Sevilha"

*A companhia Cremilda de Oliveira dá hoje, no Salão Foz, em primeira representação, a opereta «Alma de Sevilha», imitação de Mario Duarte e Guedes Vaz, «arreglo» musical de Rafael Gomez.*

*A acção decorre em Coimbra, entre estudantes. Cremilda de Oliveira faz a protagonista, a «Marqueza Marina de Campo-flor». A peça está encenada por Antonio Gomes.*

### Atrás do reposteiro

Do elenco da companhia Adelina-Aura Abranches-Maria Matos, no proximo inverno, no Teatro Politeama, fará parte, desde Outubro, o actor Alfredo Ruas.

—A companhia Ilda Stichini, que ontem deu um espectaculo na Amadora, representa hoje, em Cascais, a peça «Mosquitos».

—Margarida Ferreira, interpretará na revista «Vinho do Porto», que na proxima semana sobe á scena, no Teatro Apolo, entre outros, os seguintes numeros: «Robela», «Vinho de Espanha» e «Fado da gargalhada».

—A companhia Armando de Vasconcelos, que devia chegar ao Tejo no proximo domingo, só desembarca em Lisboa no dia 23 do corrente, por o paquete em que viaja ter ainda de tocar no porto de Casa Branca (Marrocos).

—Anuncia-se que dentro de quinze dias será publicado no «Diario do Govêrno», a nova lei sobre funcionamento de teatros e outras casas de espectaculos, da qual foi relator o escritor teatral sr. Luna de Oliveira.

—Está doente, tendo recolhido ao leito, o actor José Azambuja, actualmente trabalhando no Teatro Maria Vitoria.

—O artista Henrique Sant'Ana, que, como homem de teatro, tem sido ensaiador, aderecista e director artistico de companhia, vai revelar-se brevemente como decorador de cortinas, numa revista que será posta em scena no proximo inverno.

—A pedido de varios amigos e admiradores de Eva Stachino, que se encontram fora de Lisboa, a ceia que deveria realizar-se amanhã, depois da recita de homenagem a esta artista, no Teatro Variedades, ficou adiada para a proxima epoca de inverno.

—Estreia-se hoje, no Cine-Parque da Figueira da Foz, a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, de que faz parte Nascimento Fernandes.

—«A Ave Nocturna», o admiravel trabalho de Norma Shearer, que tem passado no Odéon, dá hoje ali a sua ultima exibição.

# CARTAZ

## TEATROS

**Politeama**—A's 21,45—«Uma mulher que não mente».
**Variedades**—A's 20,45 e 22,45—«Carapinhada».
**Maria Vitoria**—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia».
**Coliseu**—21,30—«Seda e Ouro».
**Salão roz**—A's 21—«Alma de Sevilha».

## ANIMATOGRAFOS

**Tivoli**—A's 21.
**Odeon**—A's 21.
**Olimpia**—Das 14,30 as 0,30.
**Cinema Condes**—A's 21,30.
**Chiado Terrasse**—A's 20,30.
**Salão Ideal**—A s 20,30.
**Campolide Cinema**—A's 21.


# Refeitorio Santo Antão

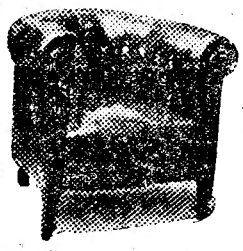
Rua Eugenio dos Santos, 155, 157

LE CLOU DE L'ELITE

Inaugura este elegante restaurant um magnifico serviço de
Almoços a..... 10$00 Escudos
Jantares a..... 12$00 »
que rivalisará com os melhores

Adega
Serviço cuidado a preços convidativos
Uma visita..... um cliente
Um cliente..... um amigo

Fornece jantares para fora A SANTO ANTÃO



# MAPLES

Forrados de pele, veludo e cretones, para todos os preços.

(Decorações)
no Fabricante
**Lopes Falcão**
25-A, R. Luz Soriano, 27, 1.º
(Ao Calhariz) LISBOA

# MOSAICOS

A maior produção de Portugal — Os de melhor fabrico
**GOARMON & C.ª**
A maior fabrica do país—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.
OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO
Pedir catalogos e preços
Telefone C. 1244

# Keds

O MELHOR CALÇADO DE LONA AMERICANO PARA CAMPO, PRAIA, TENNIS e todos os DESPORTOS.
A' venda em todas as boas SAPATARIAS
Distribuidores exclusivos para PORTUGAL
**SERUYA (IRMAOS) & C.ª Ltd.**
Rua do Alecrim, 33 LISBOA
**United States Rubber Export Co., Ltd.**

# SABONETE LUXO-OVO ST.ª CLARA

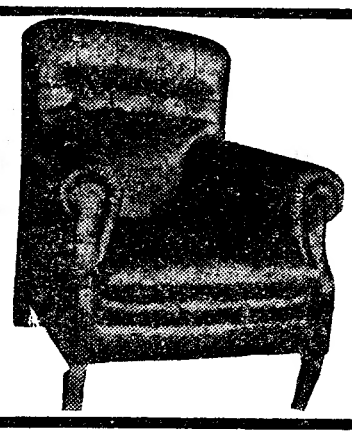
Antes de comprarem um sabonete, todas as pessoas devem ter a maxima cautela com a sua qualidade. Um mau sabonete estraga a pele tornando-a rugosa e seca. Um sabonete para ser bom deve ser neutro, não picando na lingua, deve espumar untuosamente e ser isento de humidade. Todas estas qualidades aliadas ao mais fino e agradavel perfume encontram V. Ex.ª no sabonete

**LUXO-OVO ST.ª CLARA**

A' venda em todas as boas casas ao preço de Esc. 3$00. Experimentem V. Ex.as os nossos sabonetes.
Rosa, Oriental, Melissinde, Espumante, Redondo, Miss Portugal, Imperio, Sensitiva e Flores exoticas (novidades) — O nome St.ª Clara é a garantia da qualidade
Depositarios Gerais: SOCIEDADE CRUZ SOBRINHO Ltd. Rua do Carmo, 43, 1.º

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — RUA DO OUBO. 18. 24
PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE. 28. 29
REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL
Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros



# Confortaveis

Género "Maple" forrados em pele, etc.
**MOBILIAS**
Grande sortido de
**CARPETES**
— a preços baratissimos
**ARMAZENS OLAIO**
RUA DA ATALAIA, 36 a 40
Telef. Trindade 307

# FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A unica recomendada e conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de
**Creanças, Adultos e Convalescentes**
A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Mercearias — DEPOSITO GERAL EM BELEM NA
**PHARMACIA FRANCO, FILHOS**

# A JUVENTUDE

**Faz nascer** o cabelo ás pessoas calvas.
**Cura** em pouco tempo a queda do cabelo.
**Extermina** radicalmente a caspa em pouco tempo.
**A JUVENTUDE** é, sobretudo, um remedio preventivo da calvicie.
Unico depositario:
DROGARIA DIAS
Rua dos Fanqueiros, 342 e 344
Frasco 12$50, pelo correio 17$50


# Maria Izabel da Silva Bento

**Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Egreja**

## FALECEU

Capitão Samwel Bento, Maria José da Silva Bento, José da Silva Bento, Victorino da Silva Bento, Antonio Bento, Joaquim Bento, Virginia da Conceição Bento e mais familia, participam a todas as pessoas do seu conhecimento, que faleceu a sua muito querida filha, irmã, sobrinha e prima e que o seu funeral se realiza ámanhã, 18, pelas 16 horas, para o cemiterio da Ajuda.

O funeral está a cargo da Agencia de Algés.


**Sortes grandes?**
só o PINA as vende
**75 — Rua de S. Paulo — 77**


## Companhia Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

### AVISO AO PUBLICO

### 4.º Aditamento á Tarifa Geral

(Aprovado por Portarias n.os 5.301 e 5.460, de 30 de Março e 11 de Julho de 1928).

A partir de 10 de Agosto de 1928 a redução de 10 % a que se refere o § 3.º do artigo 66.º da Tarifa Geral é elevada a 25 % sempre que se trate do transporte de charruas com motor mecanico (auto-charruas) e tractores mecanicos agricolas, os quais serão taxados pela forma seguinte:

Pelo pezo efectivo quando não obriguem ao emprego de mais de um vagão;

Pelo minimo de 3.000 quilogramas cada vagão a mais de um que seja necessario empregar para um mesmo volume, sendo o primeiro vagão taxado como se a maquina ocupasse um só vagão, reservando-se as Emprezas a faculdade de utilizar com outra carga o espaço que ficar disponivel em qualquer dos vagões empregados.

Porto, 1 de Agosto de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração
*A. A. de Vasconcellos Porto*


# POLICLINICA DA RUA DO OURO

**Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º**
*Telefone N. 5353*

Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vilar*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Loft*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—4 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos—*Dr. C. Afonso*—as 2 h.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

# PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
**CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58**

# For a foreign couple or two friends

To let pretty house on Cascais railway about 20 minutes, from Lisbon, quite independent encircled by 800 square meters of garden, fine view fully furnished, bathroom a nine rooms, all table ware, stove and crockery, private water also from town main. Five minutes walk, from railway station apply. Rua Augusta, 270, 1.º, a B. L., 2141.

# FALCON-KNIGHT

O automovel sem valvulas mais barato do mundo, na sua categoria, apesar da excelencia do seu motor e elegancia das suas linhas,

Peça uma demonstração ao agente, no Sul e Centro de Portugal

**STAND LINO MARTINS COELHO**
**Rua Serpa Pinto, 4** (ao Chiado)
**LISBOA**


## Companhia Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

### AVISO AO PUBLICO

### 2.º Aditamento á Tarifa Geral

A partir do dia 10 de Agosto de 1928, em harmonia com o decreto n.º 15.736, consideram-se incluidas na Tarifa Geral as seguintes disposições:

Artigo 20.º-bis—O passageiro que como doente, se apresentar em maca ou cadeirinha para assim viajar nos comboios, será transportado nos furgões nas seguintes condições;

1.ª—Quando apresente sinais evidentes de ter sofrido lesões ou acidentes que necessitem pronto-socorro ou quando o transporte seja pedido pelas autoridades que tomaram conta da ocorrencia, ou ainda quando apresente certificado medico comprovando não sofrer de doença contagiosa e só poder viajar em maca ou cadeirinha;

2.ª—Cada passageiro doente pode ser acompanhado no furgão por uma só pessoa;

3.ª—O preço das passagens do doente e da pessoa que o acompanhar é o correspondente á 3.ª classe.

4.ª—A maca ou cadeirinha em que viaje o passageiro doente paga, pela Tarifa Geral, como recovagem, taxando-se pelo peso de 100 quilogramas;

5.ª—Ás vitimas de acidentes ferroviarios, que tenham de transitar em maca ou cadeirinha, serão transportadas dos furgões sem sujeição ás condições 1.ª, 3.ª e 4.ª deste Aditamento, nas linhas onde se deu o acidente.

Porto, 1 de Agosto de 1928.

O engenheiro director da exploração
*A. A. de Vasconcelos Porto*

**Pensão Moraes**
Avenida da Liberdade, 141, 1.º — Tel. N. 4287
Ha quartos confortaveis, recebe comensaes e fornece almoços e jantares

# ESTRANGEIRO

**Chapeus de senhora**
**Salão Elite**
Fabrica:
R. Augusta, 240, 2.º
Telef. N. 355

O QUE VAI LA POR FORA

# POEIRA DO MUNDO

## Da Inglaterra

LONDRES, 17

Varias epidemias misteriosas estão-se declarando na Europa.

Ao mesmo tempo que os medicos londrinos procuram encontrar a origem da epidemia partifoide, de fórma benigna, que se declarou nesta capital, uma enterite de natureza febril, noticia-se estar alastrando na Grecia e na Belgica.

Centenas de milhar de pessoas se encontram doentes na Grecia, afectando sériamente a marcha de todos os negocios.

Na Belgica tambem recolheram ontem ao hospital 30 familias, num total de 10 pessoas, apresentando sintomas de envenenamento similares aos que ha pouco sériamente afectaram grande numero de agentes da policia londrina. — (L.)

---

A nova linha postal aerea ligando a Inglaterra á America do Sul, e especialmente ás cidades do Rio de Janeiro e Buenos Aires, seguirá a via Londres a Toulouse, onde entrará na linha franceza Toulouse-Dakar-Cabo Verde, seguindo pelos rapidos a Fernando Noronha, e novamente pela linha aerea ao Natal e restantes cidades da costa brasileira até á Argentina, com transbôrdo para outros países da America do Sul, como Uruguay, Chile e Peru. — (L.)

---

Sir George Trevelyan, eminente historiador e politico, faleceu á meia noite de entem, contando 90 anos. — (L.)

# Tauromaquia

### Uma corrida de importancia em Algés, com um espada, os três Casimiros e preços popularissimos

Antonio de Carvalho e Julio Procopio, que este ano, no Campo Pequeno foram uma verdadeira revelação artistica como «pareja» notavel de bandarilheiros, prontos nos cites e na execução, limpos e vistosos em todo o seu toureio, efectuam no domingo proximo, na Praça de Algés, a sua festa artistica. Não será bom aficionado o que não acorra a animar os excelentes artistas com a sua presença, que constituira não só um beneficio material para eles, mas lhes servira de incentivo a progredirem na sua arte.

Os dois artistas organizaram um cartaz que merece as atenções dos aficionados, visto que trabalham os três Casimiros e um espada valente, Joselito Romero, o qual lidará os seus touros em hastes limpas, embolados á espanhola.

Nas mesmas condições lidam os beneficiados os seus.

O grupo de bandarilheiros inclue ainda os nomes de Filipe Felix, do toureiro de recente e merecida alternativa J. Durão e dos espanhois «Punteret» e «Malagueno», e ainda do famoso grupo de forcados, que é chefiado por Edmundo de Oliveira, do Vale de Santarem.

O preço dos bilhetes é de 15$00 a sombra e de 7$50 e 5$00 o sol. Ha já bilhetes á venda na rua de S. Nicolau, 1 e 3, e largo Rodrigues de Freitas, 17 e 18. A bilheteira dos Restauradores abriu hoje.

Ha campinos a cavalo e os forcados farão a «casa da guarda».

**POLICLINICA DO ROCIO**
*L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 374*
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

A ACTUALIDADE INTERNACIONAL

# O PACTO Kellog e a Tcheco-Slovaquia

O Govêrno Tchecoslovaco entregou ao ministro dos Estados Unidos em Praga, Einstein, a nota da resposta ao pacto Kellog, na qual declara aderir a ele, acentuando o alto alcance dos tratados de Locarno. A nota analisa as modificações introduzidas no pacto primitivo de Kellog deduzindo desse facto que não ha nenhuma contradição entre ele e os tratados de neutralidade existentes.

Declara mais a nota que o Govêrno Tchecoslovaco folga de poder dar uma resposta positiva ao convite americano, agradecendo de novo ao Govêrno de Washington os seu sesforços no sentido de estreitar e manter a paz. O Govêrno de Praga está pronto a assinar o texto do tratado, conforme projecto de Kellog, como declarou na nota de 23 de Junho, entregue ao ministro da America em Praga.

O ministro dos Negocios Estrangeiros tchecoslovaco, Benes, acrescenta que o seu govêrno, do melhor grado, junta as suas homenagens ás dos países que têm testemunhado o seu apreço pela nobre manifestação do govêrno americano em favor da paz mundial.

A politica tchecoslovaca vê nesse facto uma realização das suas proprias aspirações.

O jornal «Prager Presse» comentando esta resposta, declara que o seu país é um dos signatarios originarios do novo tratado, o que naturalmente resulta dos seus laços de amisade com a França e da sua participação nos acôrdos de Locarno. O referido jornal sublinha tambem o facto de não conter a nota do pacto definitivo nenhuma disposição que atinja os compromissos que derivam do pacto da S. D. N., nem dos tratados de Locarno, nem das outras convenções deste govêrno, não negando tambem o direito de legitima defeza. O pacto Kellog póde considerar-se um quadro apropriado ás obrigações que já existem contra a guerra; a Tchecoslovaquia deseja tambem que o objectivo americano tenha perfeita realização.

## O comercio externo

O comercio externo acusou no mês de Junho uma mais favoravel exportação de açucar, que correspondeu ao dôbro da do mesmo periodo do ano passado, as importações de substancias alimenticias diminuiram e as exportações totais elevaram-se a 1.628 milhões, contra 1.495 milhões do ultimo ano, ao passo que as importações totais baixaram a 1.319 milhões, contra 1.525 do mês de Junho ultimo, o que representa um excesso de 338 milhões contra um *déficit* de 30 milhões no mesmo mês de Junho. O excedente para o primeiro semestre é de 769 milhões, contra 1.254 no primeiro semestre do ano passado. Nas relações com a Alemanha, o excedente baixou de 10,6 a 40 milhões; com a Austria, de 127 a 119 milhões; com a Inglaterra, é de 69 milhões; á Hungria, de 64; á Jugoslavia, de 42; Romania, de 24; Holanda, 17; Suissa e Dinamarca, 15 cada; Turquia, 13; Suecia, 9; Noruega, 8; Bulgaria, 7. Com a França existe um *déficit* de 50 milhões; com a America, de 35; a Polonia, 31; Indias, 24; Argentina, 17, e Belgica, 10. A produção do açucar ultrapassou a do ultimo ano em 2.100.000 quilos.

O consumo interno absorveu 2.890.000 e as exportações 6.680.000 contra 6.290.000, durante o mesmo periodo do ano passado. As reservas elevam-se a 2.920.000 quilos. A produção do melaço ultrapassou a do ultimo ano, cêrca de um milhão de quintais.

## Os catolicos

Comentando a audiencia concedida ao sr. Hlinka, chefe do partido clerical tchecoslovaco, pelo presidente Masaryk, diz-se que nessa audiencia se versou tambem o «modus-vivendi» em politica religiosa, o que é de particular importancia. A delimitação da diocese de Grany constitui uma grande perda para o arcebispo Seredy, pois ele não perde sómente os dois terços do seu dominio, mas ainda quinhentas paroquias slovacas, o que equivale á perda de muitas centenas de agitadores hungaros, pagos pelo Tesouro tchecoslovaco. Os hungaros consideravam ainda a Slovaquia como seu territorio o que lhes fornecia pretexto para a posse de uma diocese hungara. Por ocasião da nova regulamentação da situação das dioceses, importa, sobretudo, que uma forte personalidade obtenha a séde do arcebispado da Slovaquia; o proprio Hlinka é considerado candidato, não só pela sua situação pessoal junto do Vaticano, como tambem porque sabe, como slovaco cheio de probidade, que a Slovaquia se perderia sem uma estreita ligação com os países tchecos. Estes assuntos fôram discutidos por ocasião da audiencia do Presidente da Republica. Três questões fôram apresentadas a Hlinka: se aceitava a dignidade arquiepiscopal, em que condições, e que garantias oferecia aos representantes do Estado que agissem no sentido de apaziguar os slovacos catolicos.

O «Prager Tagblatt» foi informado de Bratislava que o Vaticano, apreciando o talento diplomatico de Hlinka, considerava-o intermediario para as negociações decisivas entre a Curia e o govêrno da Republica Tchecoslovaca, a respeito do «modus-vivendi».

Os meios slovacos parecem esperar vêr o presidente Masaryk, por ocasião da sua vilegiatura outonal em Topolcany, empreender uma viagem a Slovaquia, em companhia de Hlinka.

Segundo uma comunicação oficial, a comissão eclesiastica criada em virtude do «modus-vivendi» entre o Vaticano e a Republica, prossegue os seus trabalhos com ardôr. Ultimamente a Nunciatura recebeu a visita de numerosos representantes das dioceses interessadas, um dos quais vindo da Alemanha em avião.

Os jornais anunciam que o arcebispo de Oloumouc, Precan, convidou o presidente Masaryk para umas caçadas aos veados a realizarem-se no outono, perto de Kromerice, convite que o presidente aceitou, devendo a essas diversões assistir grande numero de personalidades eminentes de toda a Republica.

ABRIRAM
**os Grandes Armazens**
de Oleados-Tapetes-Estofos-Moveis Estofados
Decorações-Papeis pintados, etc.
de LOPES DOS SANTOS, LIMITADA
82, Rua Augusta, 84 — Telef. 2533 C. — 21, Rua dos Correeiros, 23
Grande variedade em todos os seus artigos. Padrões originais o que ha de mais chic, feitos especialmente para esta casa, que importando directamente dos principais fabricantes, não teme a concorrencia convidando o publico a visitar os seus estabelecimentos, certo que lhe dá a preferencia, não só pela qualidade como pela modicidade de preços
Visitem a nossa exposição

O QUE VAI LA POR FORA

# POEIRA DO MUNDO

## A hora da aviação

NOVA YORK, 17

O aviador americano Bert Hassil levantou ontem vôo de Rochford (Illinois) ás 6 e 40 para a Croenlandia, donde conta prosseguir, em vôo directo, para Stocolmo.

O aviador aterrou em Cochrane (Ontario), para reabastecer o seu aparelho. — (L.)

## Da Alemanha

COLONIA, 17

Em consequencia do sindicato operario textil ter exigido um aumento de 15 por cento nos salarios daquela industria, os proprietarios das fabricas deliberaram proclamar o «dockout».

Por tal motivo ficaram 35.000 operarios sem trabalho. — (L.)

## Da Bulgaria

SOFIA, 17

Anuncia-se oficialmente a adopção de energicas medidas contra todos os suspeitos de pertencerem ás oraganizações revolucionarias da Macedonia, cuja actividade está preocupando as grandes potencias. — (L.)

## Da India

DAMASCO, 17

Um gigantesco incendio está destruindo ha algumas semanas as florestas do distrito de Baikar, sendo infrutiferos todos os esforços feitos até agora para o combater. — (L.)

## Da Argentina

BUENOS AIRES, 17

O «deader» catalão coronel Macia, que ha longo tempo se encontra exilado na America do Sul, obteve uma autorização provisoria para residir em Habana.—(L.)

**"Seda e Ouro„**
**é o grande sucesso teatral desta temporada**
**Touros no Coliseu**
Para o Coliseu correm todas as noites milhares de pessoas levadas pela fama alcançada pela "feerie„ "Seda e Ouro„, a mais bela e grandiosa peça do seu genero montada em palcos portugueses. E todas as noites esses milhares de pessoas, depois de três horas de delicioso prazer, saem cheias de entusiasmo, aumentando o numero sempre crescente dos que não podem mais esquecer tão assombroso espectaculo, em que tudo é interessante e sugestivo, a começar na deslumbrantissima "mise-en-scéne„ de surpreendente efeito, pela sua imponencia, riqueza e bom gosto. Numeros cheios de graça e leveza, desempenhados por gentis artistas, magnificos bailados, alguns dos quais primorosamente executados pelos notaveis bailarinos Crezzy and Janou, canções espanholas, lindos fados, encantadores conjuntos de mulheres, não lhe faltando as apoteoses aparatosas como a impressionante visão de um violento incendio num hotel, e uma extraordinaria corrida de touros á espanhola, na qual é lidado gado bravo, com todo o rigor do verdadeiro toureio.
"Seda e Ouro„ constitue um espectaculo completo a preços mais baratos do que os espectaculos por sessões.

MONTE ESTORIL PENSÃO DE FAMILIA
Rua de Espinho Telefone 45
Bons quartos Excelente serviço de meza
Asseio e conforto

Metal Antifricção
Marca «Italo»
O melhor
A' venda:
em toda a boa loja de ferragens

# ULTIMAS NOTICIAS

SEGUREM A
Vida na Companhia
«SAGRES»
Sede propria:
R. do Ouro, 191

A NOSSA MARINHA

## NO decimo aniversario duma proeza heroica...

Pedem-nos a pubilcação do seguinte:

"*Sr. director:*—Tendo o seu tão conceituado jornal defendido, ultimamente, a ideia duma perigrinação patriotica aos tumulos dos nossos mortos da Grande Guerra, eu venho lembrar a V. uma homenagem que, a realizar-se, completaria a que V. tão inteligentemente tem defendido no jornal da sua direcção.

Passando no proximo dia 14 de Outubro o 10.º aniversario do memoravel combate naval, travado tão heroicamente entre o caça-minas português "Augusto Castilho" e o submarino alemão "U-13", não seria interessante que o Govêrno enviasse, ao local onde se escreveu, em letras de ouro, essa tão bela pagina da nossa Historia, dois contratorpedeiros, que dariam duas salvas da ordenança, enquanto que, de bordo, seriam lançados ao mar, que outrora foi tinto pelo sangue português, alguns ramos de flores?

Ainda o ano passado, quando das manobras da esquadra italiana se deu o afundamento do submarino "Sebastiano Veniero", com toda a sua tripulação, o Govêrno italiano ordenou que uma divisão naval, constituida por 4 cruzadores e 4 contra-torpedeiros, fôsse ao local do sinistro dar uma salva de 11 tiros, em homenagem aos 31 servidores da Italia mortos ao serviço da Patria.

Não seria o bravo comandante Carvalho Araujo, digno da homenagem que alvitro nesta carta?

Parece-me bem que sim e comigo julgo que concordarão todos os portugueses que teem o culto pelos nossos herois.

Carvalho Araujo, que morreu na ponte de comando do seu caça-minas, gritando "Viva Portugal!" teria nesse dia a consagração maxima do feito que o imortalizou e aos seus companheiros que com ele repousam no fundo do Atlantico.

A despesa seria pequena e a homenagem grandiosa.—De v. etc.—*Mauricio Barreto de Oliveira.*

## DE LUTO

**Maria Isabel da Silva Bento**

Após doloroso sofrimento, faleceu hoje, de madrugada, a menina Maria Isabel da Silva Bento, filhinha do capitão sr. Samwel Bento e da D. Maria José da Silva Bento.

## Gremio Portuense em Lisboa

Sob a presidencia do sr. Joaquim Esteves de Carvalho, reuniu-se a comissão executiva do Gremio Portuense em Lisboa. Procedeu-se a leitura do expediente e da acta anterior, a qual foi aprovada.

Foram aprovados mais 22 novos socios. As propostas continuam patentes na séde provisoria á rua Alves Torgo, 69 e 71, rua do Ouro, 270; rua da Palma, 6 a 12 e 42 a 48, e na rua do Comercio, 7, 3.º.

Tudo embolado
Os genios de inverno, os regimes, o superavit, etc., etc.
Lêr nas «FARÇAS»
A' venda em todo o paiz

O MONUMENTO AOS HEROIS

## O escultor Teixeira Lopes regressou de Lacouture

### e falou ao «Diario de Lisboa»

Regressou de França Mestre Teixeira Lopes — o ilustre escultor que Portugal encarregou de realizar a consagração do esfôrço heroico dos portugueses na Grande Guerra.

Com ele, vem seu sobrinho e colaborador, o distinto arquitecto Antonio Julio Teixeira Lopes.

Quizémos ouvir o grande artista sôbre o seu monumento que se levantará em Lacouture, onde a carne portuguesa sangrou na tragedia enorme do 9 de Abril.

Mestre Teixeira Lopes começou:

— Ha um mês que partimos para França Fômos directamente a Paris, onde me ocupei dos retoques e dos trabalhos de fundição que ali se estão fazendo, das três estatuas de bronze que compõem o monumento.

— E que são...

— A figura da «Patria» que ficará ao alto do monumento e um grupo: «O Soldado e a Morte». Estas duas figuras são tão grandes que têm de ir separadas, para Lacouture. Seguirão para lá empregados de Paris que farão o grupo.

— Quem está procedendo aos trabalhos de fundição?

— A casa Rudier. Fui eu que a escolhi, porque, assim, tenho a certeza de que se fará uma obra perfeita. Porque Rudier é um dos mais notaveis fundidores, — quasi *atittré* de Rodin, de quem fundiu as estatuas, — e cujas obras figuram em museus e praças publicas, com honra para o seu nome.

— Fôram a Lacouture...

— Fômos, para examinar as fundações — de que se encarregou Mr. Lantoine, vice-consul de Portugal em Arras, que nos cumulou de gentilezas. Depois, regressei a Paris, e, enquanto os trabalhos vão prosseguindo, resolvi vir passar umas semanas em Portugal.

— E quando regressa a França?

— Em Setembro, com mais demora, depois do conjunto assente. Necessito retocar muita coisa. Terei principalmente que me ocupar da figura de Cristo, inalteravel sôbre o seu altar que permanece de pé entre as ruinas. A' roda, misturados pela metralha, ha despojos de soldados e objectos do culto confundidos no pó. Essa figura será colocada na parte posterior do monumento.

— A homenagem que vamos prestar aos nossos soldados como fica em relação ás que os outros países prestaram aos seus?

— Ha outras nações que construiram grandiosas basilicas, igrejas, etc. Mas, como monumento de praça publica, o nosso é o mais importante.

E, com a modestia que o génio dá:

— Pelas dimensões, é claro...

— Quando será inaugurado o monumento?

— A Comissão tem todo o empenho em fazer a inauguração em 11 de Novembro, para comemorar o armisticio. Como eu tinha receio de que o fundidor não terminasse a tempo os seus trabalhos, ainda lembrei que ela se fizesse em 9 de Abril. Mas, como a Comissão insistiu e o fundidor me tranquilisou, far-se-ha em 11 de Novembro deste ano.

Um pormenor interessante:

— As fundações do monumento estão sendo feitas por operarios portugueses, sob a direcção do sr. Antonio Ribeiro, da casa construtora.

— Enquanto eles fazem a montagem...

— Eu vou descansar á minha terra de S. Mamede e terminar algumas coisas no meu *atelier*. Ocupar-me-hei, principalmento, do monumento a Antero do Quental, destinado a Ponta Delgada.

Mestre Teixeira Lopes pede-nos duas referencias especiais: uma á Comissão, composta de homens de alta inteligencia e patriotismo, cuja energia e cuja dedicação muito o têm ajudado; outra á parte arquitectonica do monumento, do jovem artista Antonio Julio Teixeira Lopes, que é verdadeiramente notavel.

* * *

Uma noticia que fecha a entrevista com chave de ouro:

— Terminei agora os trabalhos do monumento a Alfredo Keil. Os trabalhos em gesso, claro, porque ainda não se sabe se o monumento será em bronze ou em marmore. Este monumento contrasta flagrantemente com o dos mortos da guerra. Porque Alfredo Keil, artista de grande merecimento, era um romantico cheio de delicadeza, quer como musico, quer como pintor.

— Mas o Mestre é de opinião que o monumento seja em bronze?

— Não. Eu queria que fôsse em marmore. Mas a Comissão diz que leva muito tempo e que ha o perigo de o mutilarem. Criaram-nos esta fama de selvagens — e, afinal, tambem em Paris, se mutilam monumentos...

— Que alguns bem mereciam ser demolidos!... — exclamou alguem, irreverentemente.

## Assucar

José Luís da Costa (Refinaria Ultramarina) vem por este meio declarar aos seus clientes, que está disposto a entregar metade das encomendas de assucar refinado, feitas antes de ser conhecido o decreto que criou a taxa de Salvação Nacional, embora isso lhe acarrete prejuizos enormes e apesar de não ter ainda conseguido retirar da Alfandega uma partida de ramas cujo despacho foi efectuado e seus respectivos direitos pagos, antes da publicação do referido decreto, como prova com documentos aduaneiros. Espera que todos os clientes concordem com a decisão tomada e lhe comuniquem o seu acôrdo, por escrito, até ao dia 22 do corrente, para o seu escritorio, Rua dos Correeiros, 174, 1.º.

## Pobres

A freguesia do Sacramento, pobre sim, mas rica em saber dar protecção ás crianças, tem no seu meio gente caritativa. Comemora em 26 do corrente mês o «Grupo dos Nove» o seu 13.º aniversario. Não ha festas; não ha foguetes. Limita-se a direcção do «Grupo dos Nove» vestir, a capricho, 9 crianças. E ainda não contente com a ideia, por todos os titutos filantropica, aqui, a poucos passos, na rua da Trindade, 32, a petizada receberá, além da indumentaria, um lanche—nota festiva para quem não tem pezares na consciencia. Benemerencia: eis o facto.

Ao mesmo tempo que se faz a distribuição do vestuario ás nove crianças, o retrato de Manuel Rego, o grande paludino da Canção Nacional, e o mais incançavel socio do grupo, de que foi secretario, será descerrado. Não faltarão palmas —e muito menos agradecimentos das pessoas de bem. O «Grupo dos Nove» cumpre e continuará a cumprir a letra dos seus estatutos: fazer bem.

Como Manuel Rego outro homem ha, que sem ser egoista—e ha tanta gente que peca por essa conveniencia de viver!—o sr. Antonio Seixas Coimbra, a alma do «Grupo dos Nove».

CASOS DE POLICIA

## UM vadio que tinha fé em Santo Antonio

Estão nos calabouços do Palacio do Torel, Manuel Henriques da Rocha com 6 prisões por arrombamento e Joaquim Duarte Brito, com 12 prisões tambem por arrombamento, que são agora acusados de se entregarem á vadiagem. O agente Eloy apreendeu uma carta ao primeiro, dirigida a Maria Rora Fernandes, uma das muitas infelizes que tem o seu nome nos registos da policia.

Essa carta resa assim:

"Minha adorada Rosa: Ainda não perdi a fé no santinho que me ofereceste. Esse é a minha estrela. Peço-te que compres um litro de azeite para alumiares o meu Santo Antonio, para ele me livrar de ser entregue ao governo como vadio. Nas tuas orações pede-lhe muito para ele me absolver do crime de vadiagem. Se não tiveres dinheiro pede-o emprestado para comprares o azeite".

O peor foi que o sr. dr. Alexandrino de Albuquerque, antecipando-se ao milagre de Santo Antonio, subiu ao trono da capela do Torel e condenou os acusados, mandando-os entregar ao governo, como vadios.

* * *

O agente Teixeira da P. I. C. está tratando de averiguar o paradeiro dum processo que desapareceu do Tribunal do Comercio, lesando em 40 mil escudos uma casa comerciat da nossa praça.

* * *

Apresentou-se hoje, no gabinete do sr. dr. Vicente de Vasconcelos, director da P. I. C., uma pobre criadita de servir, Laura da Conceição, de 18 anos, orfã de pai, com uma criancita, de 20 dias, nos braços, a queixar-se de que o filho dos patrões duma casa onde se encontrava a servir, na rua Sebastião Saraiva Lima, a fez mãe e depois a abandonou. A pobre rapariga, que se vê tambem desprezada pela mãe, está sem recursos. Dirigiu-se á Santa Casa, onde lhe disseram que não havia vaga. Por varias vezes tem procurado a mãe do seu sedutor, que se recusa a recebe-la.

O sr. dr. Vicente de Vasconcelos encarregou um agente de tratar do caso.

* * *

O agente David Domingos tem já uma importante pista para a captura do "chauffeur" José dos Santos, que é arguido de ter recebido um cheque de 40 mil escudos da corista Ilda Henriques, que faleceu recentemente no Brasil, para ser entregue a sua mãe, que se encontra nas Caldas da Rainha.

* * *

A policia deve ouvir amanhã Manuel da Silva Tôrres, morador no Campo Grande, 40, que é acusado de ter feito desaparecer, ha 20 anos, misteriosamente, um seu enteado. Os participantes deste caso são os srs. Antonio Ferreira, Manuel Francisco da Silva, Antonio Pires, Eduardo Augusto Pinheiro e Gertrudes da Conceição, moradores no Bairro da Belgica.

Todos devem lêr
DO CRIME
Chronicas interessantes, do dr. *Mario Monteiro.*
A' venda em todas as livrarias.